

CONCURSO PARA PROFESSOR ADJUNTO

ÁREA: "Fisioterapia Neurofuncional do Adulto e Estágio Supervisionado"

CRONOGRAMA

DISCRIMINAÇÃO	DATA	EDITAL DOU
Publicação DOU	03/01/2023	2
Inscrição	04/01/2023 a 17/02/2023	
Previsão de realização das provas	A partir de 04/05/2023	

Edital 2 de 02/01/2023, publicado no DOU de 03/01/2023

PROGRAMA DE PROVA

1. Perspectiva histórica da fisioterapia neurofuncional.
2. Princípios da avaliação e tratamento fisioterapêutico com ênfase em fisioterapia neurofuncional do adulto.
3. Avaliação e tratamento fisioterapêutico nas principais condições de saúde neurológica do adulto.
4. Produção de conhecimento científico em fisioterapia neurofuncional do adulto.

INFORMAÇÕES SOBRE APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIO

Na Resolução Complementar número 02/2013 de 07 de fevereiro de 2013, o Conselho Universitário da UFMG estabelece em sua Sessão V, “Da Apresentação de Seminário”, Artigo 38 (página 15), que consistirá em exposição oral pelo candidato sobre o tema informado no ato da inscrição, dentro do escopo definido pelo Edital, à qual se seguirá de arguição pela Comissão Examinadora.

O seu inciso 1º, descreve que a apresentação deverá constar de:

- I – Domínio e aprofundamento do tema;
- II – Atualização dos conhecimentos do candidato sobre o tema;
- III – Relevância científica, técnica ou artística do tema;

IV – Capacidade do candidato de organizar e expor suas ideias com objetividade, rigor lógico e espírito crítico.

Tendo em vista a especificidade do Seminário, que o diferencia de uma Prova Didática, é esperado que o candidato exponha sua contribuição científica para o corpo do conhecimento do tema abordado.

O seminário deverá ser de um tema específico relacionado à área do concurso: Fisioterapia Neurofuncional do Adulto e Estágio Supervisionado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Australian and New Zealand Living Clinical Guidelines for Stroke Management. Chapter 5 of 8 – Rehabilitation - Stroke Foundation, 2022
2. Capato, TTC. Versão em português da Diretriz Europeia de Fisioterapia para a Doença de Parkinson. 1a ed. São Paulo: Editora e Eventos Omnifarma, 2015.
3. Carr J, Shepherd R. Ciência do Movimento: Fundamentos para a Fisioterapia na Reabilitação. 2 ed. São Paulo: Manole, 2003.
4. Carr J, Shepherd R. Reabilitação Neurológica: Otimizando o desempenho motor. 1 ed. São Paulo: Manole, 2007.
5. Carr J, Shepherd R. The changing face of neurological rehabilitation. Rev. Bras. Fisioter. 2006; 10(2): 147-156. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000200003>
6. Jolliffe L, Lannin NA, Cadilhac DA, Hoffmann T. Systematic review of clinical practice guidelines to identify recommendations for rehabilitation after stroke and other acquired brain injuries. BMJ Open. 2018 Feb 28;8(2):e018791. doi: 10.1136/bmjopen-2017-018791. PMID: 29490958; PMCID: PMC5855444.
7. Lexell J, Brogårdh C. The use of ICF in the neurorehabilitation process. NeuroRehabilitation. 2015;36(1):5-9. doi: 10.3233/NRE-141184. PMID: 25547759.
8. Lisa Harvey. Management of Spinal Cord Injuries: A Guide for Physiotherapists 1a ed Churchill Livingstone, 2007.

9. Potter K, Fulk GD, Salem Y, Sullivan J. Outcome measures in neurological physical therapy practice: part I. Making sound decisions. *J Neurol Phys Ther.* 2011 Jun;35(2):57-64. doi: 10.1097/NPT.0b013e318219a51a. PMID: 21934360.
10. Refshauge K, Ada L, Ellis E. *Science-Based Rehabilitation. 1st Edition. Theories into Practice, Butterworth-Heinemann, 2005.*
11. Shumway-Cook A, Woolacott MH. *Controle Motor: Teoria e Aplicações práticas. 3 ed. São Paulo: Manole, 2010.*
12. Sullivan JE, Andrews AW, Lanzino D, Perron AE, Potter KA. Outcome measures in neurological physical therapy practice: part II. A patient-centered process. *J Neurol Phys Ther.* 2011 Jun;35(2):65-74. doi: 10.1097/NPT.0b013e31821a24eb.
13. Umphred DA. *Reabilitação Neurológica. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.*